

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis no Auditório do Museu dos Baleeiros nas Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Foi feita a chamada de presenças pela 1ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Ausentes estavam os membros Manuel Paulino Costa, Manuel Leal Madruga, Gonçalo Macedo, Hermenegildo Silva e os senhores vereadores Cláudio Lopes e Armando Terra. Presentes estavam Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Paulo Freitas, Nilton Goulart, Bruno Bettencourt, Jorge Tomás, Isabel Nunes, Jorge Jorge, Emanuel Melo, Humberta Bettencourt, Luís Gomes, Ricardo Ferreira, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Hélio Peixoto, Óscar Pimentel, Antonino Azevedo, Roberto Silva, Hildeberto Peixoto e Mário Tomé.-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por Luisabela Machado Coutinho.-----

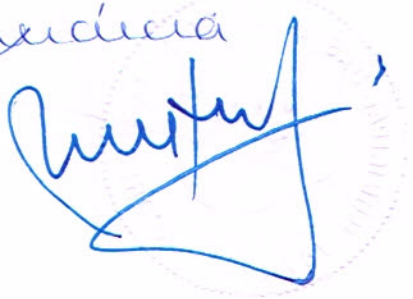
Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia trinta de setembro de dois mil e dezasseis, foi aprovada por maioria, com três abstenções dos membros Ricardo Ferreira, Emanuel Melo e Jorge Jorge.-----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à 1ª. Secretária da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal reconheceu e felicitou os senhores Mário Tomé e Jorge Jorge, membros desta Assembleia Municipal, pela eleição para Deputados Regionais. -----

O senhor Presidente deu por aberto o período antes da ordem do dia.-----

O membro Jorge Jorge agradeceu as palavras de felicitação do senhor Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que é uma honra servir este concelho e a ilha na Assembleia Legislativa Regional. De seguida leu o seguinte voto de congratulação ao *Clube Desportivo Ribeirense*: *O Grupo do PSD na Assembleia Municipal das Lajes do Pico vem por este meio congratular o Clube Desportivo Ribeirense por mais um*

excluída




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

aniversário do Clube, fazendo votos para que esta data seja comemorada por muitos e longos anos, com muito sucesso desportivo aliando a este, um trabalho exemplar na formação de atletas e pessoas. -----

O senhor Presidente da Assembleia congratulou também o Clube Desportivo Ribeirense e sugeriu que este voto fosse de toda a Assembleia Municipal. -----

O membro Paulo Freitas afirmou que a os membros do Partido Socialista concordam que o voto de congratulação ao *Clube Desportivo Ribeirense* seja de toda a Assembleia Municipal. -----

Posto à votação o voto de congratulação foi aprovado por unanimidade com os votos favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O membro Jorge Jorge apresentou o seguinte voto de protesto, relativamente ao número de voos operados pela SATA (Azores Airlines), no Verão, Lisboa/ Pico/ Lisboa: O Grupo do PSD na Assembleia Municipal das Lajes do Pico defende o reforço do número de voos entre a ilha do Pico e Lisboa no verão de 2017. A SATA Internacional deve, no próximo verão IATA, aumentar o número de ligações diretas a Lisboa, de forma a servir a economia e a população da ilha de acordo com a situação real de procura existente por este destino. A manutenção de apenas três voos é uma situação discriminatória e intolerável para esta ilha. -----

O Grupo do PSD considera que os três voos semanais em julho e agosto não servem a ilha e são uma forma encapotada de desviar tráfego e economia da ilha do Pico, bem como, fazer diminuir o número de noites de permanência do turismo na ilha. Esta é uma reivindicação partilhada pela população, pelos empresários, pelas atividades ligadas ao turismo e por todos quantos veem que a companhia aérea pública, com a anuência do Governo Regional, utiliza dois pesos e duas medidas para o tratamento de situações semelhantes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto à votação o voto de protesto foi aprovado por unanimidade com os votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O membro Jorge Jorge apresentou o seguinte voto de recomendação, para que a SATA (Azores Airlines) disponibilize um maior número de lugares nos voos para o Pico, no próximo Verão: *O Grupo do PSD na Assembleia Municipal das Lajes do Pico considera que a experiência passada deve impor que se retirem conclusões para o futuro, e portanto recomenda que a SATA Air Açores garanta mais voos e mais lugares nas ligações ao Pico já no próximo verão, possibilitando assim dar resposta à crescente procura pela ilha do Pico que se tem verificado e permitindo aos seus habitantes e a quem nos visita, ter oportunidade real e decente de aproveitar os reencaminhamentos a zero euros, contrariamente ao que se passa, em que na maior parte das vezes ou não há lugar ou tem que se pernoitar noutra ilha.* -----

Posto à votação o voto de recomendação foi aprovado por unanimidade com os votos favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O membro Jorge Jorge apresentou o seguinte voto de recomendação, aos serviços responsáveis pelo aumento do número de cursos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos: *Os membros do PSD da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, vem por este meio recomendar aos serviços competentes, a necessidade de implementar mais cursos de Habilitação para o exercício da atividade aplicador de produtos fitofarmacêuticos. Segundo os dados a que tivemos acesso, existem algumas centenas ou mesmo milhares de pessoas inscritas nos serviços para a realização destes cursos, a quem foi passado uma autorização provisória que caducou em maio*

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

passado, e hoje encontram-se em situação de ilegalidade e não estão a ser passadas novas autorizações provisórias.-----

Posto à votação o voto de recomendação foi aprovado por unanimidade com os votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira.-----

O membro Paulo Freitas mencionou que o sentido de voto, quanto ao número de ligações aéreas para o Pico, *apesar do trabalho que está a ser feito pelas entidades competentes para que esse número de voos seja aumentado, neste momento, mesmo o número de voos já anunciados para dois mil e dezoito, na minha opinião fica muito aquém daquilo que são as necessidades da ilha e aquilo que o Pico merece, em relação ao número de visitantes e ao número de pessoas que se dirige ao Continente e que usufrui destas viagens.-----*

O membro Jorge Jorge apresentou o seguinte voto de protesto, relativamente ao Caminho da Rosada: *O denominado "caminho da Rosada" é uma via reivindicada há muitos anos pelos agricultores e que nunca mereceu a atenção devida por parte do poder político. Se estivesse rasgado e em condições de circulação permitiria a muitos agricultores poupar mais de uma dezena de quilómetros por dia.-----*

Em 2013 na véspera de eleições autárquicas, os serviços florestais vieram fazer o seu trabalho político e colocaram umas máquinas a fazer de conta que rasgavam o "caminho da Rosada". Ainda os votos não estavam contados, já as máquinas eram retiradas gorando assim as legítimas expectativas de gente honesta e trabalhadora, para quem aquela obra é fundamental, pois permitirá melhorar a suas condições de trabalho e produtividade.-----

Em dois mil e dezasseis os serviços florestais e Câmara Municipal unem esforços no logro à população, fazem uma reunião com a população em Santa Bárbara para apresentarem o projeto do "caminho da Rosada" e supostamente ouvir a população sobre o mesmo. Garantiram que agora o caminho ia para a frente, mais uma vez o povo foi enganado, as máquinas foram para a serra no verão mas trabalharam de



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

forma extremamente lenta, segundo os agricultores, e a seguir às eleições voltam as máquinas a sair de lá e o caminho volta a não ser rasgado.-----

Tendo em conta estes considerandos o grupo do PSD da Assembleia Municipal propõe um voto de protesto à atuação dos poderes públicos competentes em relação a este caminho.-----

O senhor Presidente da Câmara começou felicitando os dois novos deputados Regionais, Mário Tomé e Jorge Jorge. Disse que no que concerne a este voto de protesto, este não corresponde à realidade. Explicou que *em dois mil e treze foram confrontados com uma situação inesperada, relativamente aos licenciamentos dos Cabeços, onde está a ser retirada bagacina para colocar no caminho. Foi uma situação que de fato não foi acautelada.* O processo de licenciamento ambiental é técnico e foi demorado. Simultaneamente também existiram problemas com o parque de máquinas dos Serviços Florestais. Este ano iniciou-se a construção do referido caminho, cerca de quatrocentos metros. *Portanto, dizer que não se fez nada às pessoas, fundamentalmente aos agricultores das Ribeiras é uma frase que não corresponde à realidade.* Explicou que a construção de um caminho a oitocentos metros de altitude, no inverno, é praticamente impossível, devido à acumulação excessiva de água no solo. Por este motivo, as máquinas foram retiradas, até que voltem a existir condições para que as máquinas possam operar. *O que nós estamos a planear para a próxima Primavera/ Verão é ter equipamentos suficientes, portanto acautelar a intervenção no sentido de concluir o caminho.* Acrescentou que a Câmara Municipal, conjuntamente com os Serviços Florestais, apresentou, em sessão pública, a definição do traçado do caminho, onde foi aprovado e daí dado o início da obra. -----

O membro Jorge Jorge lembrou que estes últimos meses têm sido pouco chuvosos, logo não compreende o motivo pelo qual as obras não continuaram. Disse também que os Serviços Florestais já haviam planeado a retirada das máquinas antes de dezasseis de outubro. Afirmou que no passado mês de setembro deslocou-se àquele local e no passado sábado também, onde esteve a conversar com agricultores. Estes, devido ao bom tempo que tem feito, continuam com o gado naquela altitude. Comentaram também que os trabalhos naquele caminho foram desenvolvidos lentamente e com pouca mão-de-obra. Concluiu que *o caminho foi feito extremamente*

Handwritten signature and blue ink scribbles.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

devagar propositadamente, para que volte depois a render para as próximas eleições autárquicas (vão lá outra vez as máquinas). Mas o senhor Presidente acabou por confirmar uma coisa, que as coisas são feitas em cima do joelho e que não estavam licenciadas. -----

O senhor Presidente da Câmara afirmou que o seu executivo não tem por hábito enganar os munícipes. Disse que *houve esse problema, que na verdade não foi à data que tratámos, foi um erro, mas acusar o executivo que fez de forma premeditada essa colocação das máquinas, isso não se faz.* Afirmou que visitou o local com o vereador Mário Tomé e o Diretor dos Serviços Florestais do Pico, engenheiro Vasco Paulos, e o solo estava impraticável para o avanço da obra. Quando as condições de tempo melhorarem a obra continuará e será concluída, dizendo que, em mil novecentos e noventa e seis, quando do Partido Social Democrata estava no poder, nada fez por este caminho. -----

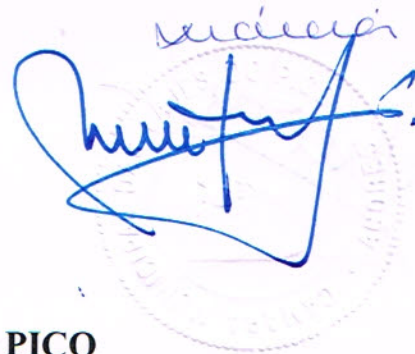
O membro Jorge Jorge clarificou que em mil novecentos e noventa e seis, o senhor Presidente da Câmara é que era militante do Partido Social Democrata e que nessa altura deveria ter reivindicado a obra do Caminho da Rosada. Disse que estão rasgados quatrocentos metros de caminho e *não foram todos feitos este Verão e não me venha tentar iludir.* -----

Posto à votação o voto de protesto foi recusado por maioria, com seis votos a favor dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira e com onze votos contra dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas. -----

O membro Jorge Tomás afirmou que *eu voto contra porque em São João temos um caminho idêntico e não estamos a reclamar. Vai ser quando puder ser.* -----

O senhor Vereador Mário Tomé agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia, ao executivo camarário e às Juntas de Freguesia o trabalho mútuo estabelecido em prol do concelho, durante estes últimos sete anos, em que foi vereador a tempo inteiro. -----

Manifestou igualmente vontade em produzir uma intervenção sobre algumas questões colocadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Sobre o assunto o Presidente da Assembleia afirmou que embora formalmente não houvesse espaço para a intervenção do senhor Vereador Mário Tomé, achou-se por bem autorizar a mesma. -----

O senhor Presidente da Câmara informou os munícipes e os membros da Assembleia Municipal do seguinte: *como é sabido, o vereador Mário Tomé foi eleito Deputado Regional, mas mantém-se como vereador na Câmara Municipal, ainda que sem pelouros. Quero publicamente agradecer-lhe todo o trabalho e empenho, foi absolutamente incrível aquilo que ele fez durante sete anos, em prol das seis freguesias e de um conjunto de colaboradores da Câmara.* -----

O membro Jorge Jorge disse que concordou com o agradecimento que o Vereador Mário Tomé fez. Aproveitou para dar conhecimento à Assembleia Municipal do seguinte: *uma vez que agora estou em atividades políticas a tempo inteiro, pelas quais sou remunerado. Eu tenho uma senha de presença, como todos nós temos aqui na Assembleia Municipal, eu não irei prescindir dela, mas irei oferecê-la a instituições do concelho, até acabar o mandato.* -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que, o tempo para o período antes da Ordem do Dia se esgotou. Passou-se à Ordem do Dia. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;**
3. **Empréstimo de Médio e Longo Prazo para projetos com financiamento comunitário – para deliberação;**
4. **Proposta de Plano e Orçamento para 2017 e Grandes opções do Plano de Investimentos 2017 - 2020 – para deliberação;**
5. **Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo – para deliberação;**
6. **Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico, para deliberação;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a cinco de dezembro de dois mil e dezasseis, da seguinte forma: -----

Handwritten signature and stamp in the top left corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

A dívida geral é de 258.753,07€ (duzentos e cinquenta e oito mil, setecentos e cinquenta e três euros e sete cêntimos). A empreiteiros: 163.923,05€ (cento e sessenta e três mil, novecentos e vinte e três euros e cinco cêntimos); a fornecedores 54.215,00€ (cinquenta e quatro mil e duzentos e quinze euros); ao fornecedor *EDA* 27.384,47€ (vinte e sete mil, trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos); subsídios por pagar 5.832,11€ (cinco mil, oitocentos e trinta e dois euros e onze cêntimos); às Juntas de Freguesia 7.398,44€ (sete mil, trezentos e noventa e oito euros e quarenta e quatro cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo) 5.441.194,21€ (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, cento e noventa e quatro euros e vinte e um cêntimos); a Instituições Financeiras 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo) 5.416.194,21€ (cinco milhões, quatrocentos e dezasseis mil, cento e noventa e quatro euros e vinte e um cêntimos); a Instituições Financeiras 1.074.545,88€ (um milhão, setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos); Instituições Financeiras (Saneamento) 2.924.491,20€ (dois milhões, novecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e um euros e vinte cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.) 1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos). Receitas: Não existem verbas a receber do *Proconvergência*; disponibilidades de tesouraria no dia seis de dezembro: 94.884,30€ (noventa e quatro mil, oitocentos e oitenta e quatro euros e trinta cêntimos). -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge perguntou se o valor da dívida, relativo ao dia anterior está de fato correto. Constatou que a vinte e nove de setembro de dois mil e dezasseis, a dívida ao fornecedor *EDA* era de 49.586,46€ (quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos) e a fornecedores, em geral, de 71.852,27€ (setenta e um mil, oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos). *Portanto, agora aparece aqui, nesta folha que me entregaram, uma dívida, que afinal em setembro, a fornecedores era de 92.283,45€ (noventa e dois mil, duzentos e oitenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos). Gostava de ser esclarecido sobre este ponto.*-----



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Jorge' or 'Ricardo', over a faint circular stamp.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara explicou que a informação contabilística apresentada, na última sessão da Assembleia Municipal, não estava correta, devido a um erro do setor de contabilidade. Esse mesmo erro já se encontra corrigido, na informação contabilística apresentada hoje, dizendo ainda que o valor global é o mesmo, sendo o erro apenas dos valores parciais.-----

O membro Jorge Jorge questionou *qual foi o erro então?*-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que o valor global do fornecedor *EDA* não estava correto.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte e quatro de setembro a dois de dezembro de dois mil e dezasseis. -

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Humberta Bettencourt disse que *continuando a boa relação que tem com as Secretarias e com o Governo Regional, gostava que falasse com o Delegado das Obras Públicas, sobre a estrada das Lajes para a Piedade, que está uma vergonha, para que alguma situação menos boa não ocorra.*-----

O senhor Presidente da Câmara disse que *este assunto tem sido falado com a Senhora Delegada das Obras Públicas, que contatei há poucos dias. A pintura já está adjudicada.*-----

O membro Ricardo Ferreira felicitou os deputados Regionais Mário Tomé e Jorge Jorge, desejando-lhes as maiores felicidades nos seus novos cargos. De seguida, mencionou a questão do aumento do número de voos, durante o verão, para o Pico e Faial. Questiona o fato de duas ilhas tão próximas, tão complementares como o Pico e o Faial terem, em simultâneo, um aumento tão considerável.-----

O senhor Presidente da Câmara explicou que a proposta para o Pico é de um voo por dia. Disse que *o Pico é uma ilha com grande potencial turístico, mas quem gere a SATA não são os presidentes de Câmara da ilha do Pico. Em dois mil e dezassete, possivelmente, teremos quatro voos semanais para o Pico e em dois mil e dezoito, cinco. Até vinte de abril de dois mil e cinco não havia nenhum voo direto entre o Pico e Lisboa. Este é um processo gradual e não podemos esquecer que a TAP abandonou a ilha do Pico. A SATA vem fazer a escala para o Pico, mas há um histórico com outros*

audici
Ricardo Ferreira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

aeroportos. O objetivo é um voo por dia, mas este é um caminho que tem de ser construído.-----

O membro Ricardo Ferreira afirmou que um voo diário seria o ideal. Ter, no mês de agosto, dezassete voos para o Pico e Faial é a ambição de todos. Porém, só será possível, quando o movimento de passageiros assim o justificar.-----

O membro Jorge Jorge afirmou *ficou bonito agradecer ao Presidente da SATA, na RTP, o fato do Pico ter mais um voo em dois mil e dezoito. Também seria conveniente que os comunicados feitos, depois de reuniões, fossem verdadeiros, porque o comunicado da SATA não é igual ao do senhor Presidente, uma vez que a questão do número de voos para o Pico ainda é um assunto em aberto. No que concerne ao relatório de atividades da Câmara, questionou o que significa a adesão às cidades pela vida e contra a pena de morte e no que se traduziu esta atividade.-----*

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que os jornalistas é que reportaram as afirmações do Presidente da SATA, onde constavam o número de voos para o Pico, em dois mil e dezoito. Afirmou que tem por hábito agradecer os fatos positivos, uma vez que o Presidente da SATA veio ao Pico reunir com os três presidentes de câmara, aumentando um voo, em dois mil e dezoito, o que se traduziu numa vitória para o Pico, rematando que *a guerra não leva a lado nenhum.-----*

O membro Ricardo Ferreira afirmou que, em dois mil e quinze a população do Faial reivindicou e conseguiu dez voos e para dois mil e dezassete, catorze voos. O Pico, em dois mil e dezassete, apenas terá mais um voo.-----

O membro Jorge Jorge disse que o senhor Presidente da Câmara não respondeu à questão das cidades com vida. Afirmou que, se o turismo e as atividades económicas do Pico justificaram o aumento do número de voos, para esta ilha, se deve aos outros dois concelhos. Disse ainda *em paz o senhor Presidente conseguiu que a Escola saísse do centro da Vila e que a Vila esteja a morrer e que saíssem serviços do Centro de Saúde e não esteve contra o Governo Regional, no salão da Silveira, defendendo um Centro de Saúde mais equipado na Madalena.-----*

O Senhor Presidente da Câmara disse que a sessão ocorrida no salão da Silveira foi apenas de esclarecimento, a todas as pessoas do concelho. A partir dessa sessão foi definido um plano de ação, pela Câmara Municipal, no sentido de defender o Centro



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Luís Gomes', over a faint circular stamp.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

de Saúde das Lajes, onde o Serviço de Atendimento Permanente continua aberto vinte e quatro horas, por dia. Sintetizou colocando a seguinte questão: *faz sentido termos um serviço de urgência na ilha, que responda perante um caso urgente, de vida ou de morte, sabendo que do ponto de vista do investimento público, dificilmente teremos espaço para outra infraestrutura, onde o Centro de Saúde da Madalena não possa dar essa resposta? É preferível ir para a Horta ou para outro ponto da ilha, mesmo que seja periférico?* -----

O membro Jorge Jorge disse que é difícil perceber a posição do senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão da saúde na ilha do Pico. Uma vez que a posição que tem agora é diferente daquela que demonstrou no salão da Silveira, aquando da sessão de esclarecimentos com o senhor Secretário Regional da Saúde.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que o senhor Presidente da Câmara está a defender um maior número de voos para o Faial, do que para o Pico. Situação idêntica se passa com o Centro de Saúde das Lajes, onde a Câmara não se insurge contra a perda de valências do mesmo. -----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Empréstimo de Médio e Longo Prazo para projetos com financiamento comunitário.-----

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara Municipal fez a sua explanação. -----

Os membros tomaram conhecimento. -----

O membro Ricardo Ferreira questionou se será a Câmara Municipal ou o Governo Regional a executar o projeto do Clube Náutico das Lajes.-----

Posto à votação o empréstimo foi aprovado por maioria com onze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com seis abstenções dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Secretário da Junta de Freguesia das Ribeiras, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O quarto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Proposta de Plano e Orçamento para 2017 e Grandes opções do Plano de Investimentos 2017 – 2020.-----

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Jorge Jorge afirmou que este orçamento *é uma coisa irreal, irrisória. Não fez nada em oito anos e não é num ano que vai fazer o que aqui está.* Disse que apenas finalizará o novo Posto de Turismo e questionou se asfaltará propriedades privadas, como reconheceu, nesta Assembleia Municipal, que o havia feito. Questionou ainda, *eu queria confirmar de quem é o Jardim das Terras, se é da Junta ou da Câmara? A segunda questão que queria fazer, fala aqui em reduzir a pegada do carbono das Lajes do Pico, eu queria saber qual é o valor da pegada do carbono nas Lajes do Pico?*-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que o PSD não se fez representar na reunião de preparação para o Plano e Orçamento. Afirmou que de fato é um Plano e Orçamento ambicioso, com a preocupação de chegar a todas as freguesias, com o envolvimento do Governo Regional. Afirmou que as três questões colocadas estão relacionadas *com a seriedade que o PSD viveu e trabalhou este Plano e Orçamento, ou seja, completamente zero.* No que diz respeito às asfaltagens particulares referiu que foi o membro Jorge Jorge que denunciou, nesta Assembleia Municipal, com o intuito de lesar o Presidente da Câmara. Estas asfaltagens também foram levadas a cabo pelos anteriores executivos PSD. Explicou que as populações devem ser ajudadas, quer pelas Juntas de Freguesia, quer pelas Câmaras Municipais. Esclareceu que o Jardim das Terras é da Junta de Freguesia das Lajes, mas que irá passar para a propriedade da Câmara Municipal, porque a Junta de Freguesia não possui condições financeiras para acabar a obra. Assim sendo a Câmara Municipal finaliza-la-á no próximo ano. No que diz respeito à pegada de carbono disse não saber responder à questão, *mas se há introdução na rede de energia elétrica, que tem como base o uso de água, então vão ser usados menos combustíveis fósseis, logo há uma redução da pegada de carbono.* Concluiu que a maioria dos projetos apresentados neste Plano e Orçamento só poderão ser executados em dois mil e dezassete, com quadros comunitários, que neste momento se encontram atrasados. Disse que o programa atual é muito complexo e não contempla, por exemplo, a rede viária.-----



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Jorge Jorge'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge afirmou: *o senhor Presidente da Câmara confessa que cometeu ilegalidades, não cumpriu o projeto e financiamentos a que se destinavam, fica mais uma vez registado.* Disse que a Câmara Municipal quer reduzir a pegada de carbono, embora nem sabendo do que se trata, afirmando, uma vez mais, que este Plano e Orçamento *se trata de uma ficção.* Mencionou que na ata de Reunião do Executivo de trinta e um de outubro, está referenciado que a Câmara Municipal pretende adquirir, à Junta de Freguesia das Lajes, por trinta e cinco mil euros, o Centro Ambiental das Terras. Questionou como é que uma propriedade adquirida por mais de cem mil euros, pela Junta de Freguesia das Lajes, é agora vendida por apenas trinta e cinco mil euros, uma vez que na referida ata está referenciada uma avaliação do imóvel. -----

O senhor Presidente da Câmara explicou que no que concerne às pavimentações *em primeiro lugar nós tivemos de cumprir os projetos de pavimentação, que não foram concluídos pela anterior Câmara, porque esta instituição tem uma responsabilidade supra partidária.* No que diz respeito ao Centro Ambiental das Terras, referiu que o membro Jorge Jorge está confuso, uma vez que se trata do Jardim das Terras. O Centro Ambiental é uma propriedade, no Caminho Velho, junto ao Cabeço das Terras, que será adquirida em consonância com o Governo Regional. -----

O membro Jorge Jorge disse que se percebeu mal, a questão do Centro Ambiental das Terras, é porque a ata o induziu em erro. Assim sendo, não percebe como é que a Câmara Municipal está a intervir no Centro Ambiental das Terras, num espaço que não é sua propriedade. Abordou um assunto, que anteriormente foi alvo de muita polémica, a viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América. Disse *vejo agora estupefatamente aqui no orçamento, uma verba destinada à Filarmónica das Lajes, de trinta e sete mil e quinhentos euros. Ora, eu tenho aqui atas em que o senhor Presidente da Câmara diz que o assunto está encerrado, em que o senhor Presidente da Assembleia diz que propôs ao Presidente da Filarmónica que não quisesse o subsídio da Câmara. Numa reunião em que estava o senhor Vice-Presidente disse que o assunto estava encerrado e agora vem dizer que vão dar trinta e sete mil e quinhentos euros, afinal o assunto estava encerrado ou não?* Rematou dizendo que é necessário cuidado com as palavras proferidas. -----

Handwritten signature in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Presidente da Câmara explicou que o assunto num determinado momento foi entendido que estaria encerrado, mais tarde, numa outra direção, o assunto foi considerado não encerrado e eu achei, numa lógica de harmonia, enfim conciliação e pacificação deste assunto, que devíamos apoiar, uma vez que a Câmara Municipal foi a promotora da viagem, conjuntamente com o comendador Manuel Eduardo Vieira. ----

O membro Jorge Jorge disse que, em anteriores sessões desta Assembleia Municipal, onde este assunto foi debatido, o grupo do PSD e especificamente o membro Ricardo Ferreira, foram apelidados de irresponsáveis, por se insurgirem a favor da transferência, do valor em falta, da Câmara Municipal para a Filarmónica Liberdade Lajense. -----

O senhor Presidente da Assembleia disse: São estes assuntos dessa não política, dessa politiquice baixa, dessa coisa trauliteira bem portuguesa e provinciana, que transforma a política naquilo que ela é. No facebook, dos que não têm voz, porque são pessoas medíocres, mal-intencionadas, com maledicência, da cobardia, da incapacidade de se colocarem na posição certa e na ótica da comunicação social aberta ao espaço público (...). Eu não queria trazer mais a Filarmónica Liberdade Lajense, porque gosto muito dela. Ela faz parte da minha vida há muitos anos. Sou um ribeirense, mas sou também lajense por condição e opção. Tenho um filho a tocar e gosto muito. E não gosto de ver a Filarmónica manipulada, como instrumento político de arremesso partidário, não gosto disso. Peço-vos aqui desculpa, eu não tinha condições para fazer esta intervenção, porque não tenho enquadramento político e jurídico para estar a fazer isto aqui, mas uma vez que também sou visado, porque sou Presidente da Assembleia Geral da Filarmónica Liberdade Lajense, preciso de intervir. Para mim este assunto estava encerrado, completamente encerrado. E eu no lugar do Presidente da Câmara não pagaria, fique bem claro, que eu nunca mais pagaria à Filarmónica, que amo e gosto, aquele dinheiro. Considerava tudo o que a Câmara Municipal fez, do ponto de vista da motivação, do desbloqueamento, da implementação, do custeamento total da viagem, que tornou possível a digressão. Se não é este ato, de alguma ousadia, eu diria de alguma loucura, a maior parte dos que estão nesta sala não a teriam. Ele teve. Portanto, ao tê-lo tornou possível este acontecimento histórico para a Filarmónica. Considerando que se pagou a



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Jorge Jorge', with a circular stamp below it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

documentação, que se pagou a instalação das pessoas em Lisboa, que se pagou a comida, a logística toda, tudo isso perfazia um montante, do meu ponto de vista, que cobria completamente as expetativas dos compromissos assumidos. Eu achava e aconselhei o Presidente da Filarmónica, Francisco Soares, que não exigisse essa verba. As passagens dispararam para um valor quase para o dobro, talvez com culpas para a Câmara, não tenho dúvidas, não escondo essa questão, que se atrasou no processo de cativação das passagens aéreas. Ora, eu achava que uma instituição com os cento e cinquenta anos da Filarmónica, onde a Câmara custeia as medalhas, custeia o livro, assegura a produção de um CD, que financia um conjunto imenso de atividades e iniciativas, não deveria ser massacrada com este sacrifício financeiro, porque tem dificuldades. Está ali um membro da Assembleia Geral da Filarmónica, o sócio Artur, que sabe que esse assunto não foi consensual. Dentro da Filarmónica, a minha posição não foi consensual e isso suscitou um debate aceso. Foi feita uma Assembleia Geral, esse assunto foi debatido e a Assembleia Geral, na sua totalidade, votou a favor da devolução da verba em falta por parte da Câmara. Foi realizada uma reunião na Filarmónica, com o senhor Presidente da Câmara, o senhor Vice-Presidente e os novos elementos da Direção, que impuseram com veemência a exigência do pagamento da verba em falta. Por isso, o compromisso foi assumido. -----

O membro Jorge Jorge disse que registou a posição do senhor Presidente da Assembleia, a mesma que havia proferido numa anterior sessão e afirmou vou dizer-lhe com toda a frontalidade, não gostei da primeira parte da sua intervenção. Se é um assunto político corriqueiro, de baixa política mereceu a seguir muitos minutos de discurso, nesta Assembleia. (...) Estamos a falar do interesse da terra. Quando vejo, por exemplo, o senhor Presidente da Câmara dizer que vai por, em relação à antiga escola secundária, a debate público, pôs aqui a obra aqui ao lado do museu a debate público, não teve uma pessoa que defendesse aquela obra, os que falaram foram todos contra a obra e o senhor Presidente fez a obra aqui, com autorização, obviamente com tudo autorizado das entidades competentes. Gostava de dizer isso, em relação à intervenção do senhor Presidente, registo essa coerência e essa frontalidade, em relação à questão da Filarmónica, não me revejo que seja de baixa política, que sejam assuntos menores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Ricardo Ferreira afirmou que, nos dias que correm, quem utiliza as redes sociais *tem cara, eu não me lembro, com exceção honrosa de um ou dois bloggers darem a cara sobre o que se diz deste concelho. Aí sim, as pessoas andavam escondidas e a falar mal e acusar injustamente muita gente.* -----

O membro Paulo Freitas felicitou a Câmara Municipal, pois solucionou o problema da sede da Filarmónica da Piedade. Mencionou, que na sua opinião, o edifício para albergar o Posto Médico e o destacamento de bombeiros deveria ser novo. Também já veiculou esta ideia no Conselho de Ilha do Pico e ao senhor Presidente da Câmara. Mas na impossibilidade de construção de um novo edifício, o atual deve ser reabilitado e dotado das valências necessárias para o Posto Médico, para o destacamento de bombeiros e também para o gabinete de atendimento ao público do Município, uma vez que *a escola é um local de crianças e que deve ser ocupado apenas por elas, pelos docentes e funcionários e não de uma forma permanente de quem lá vai tratar de assuntos completamente alheios àquilo que é a atividade docente, para a qual aquele edifício foi construído.* -----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que relativamente à reabilitação do edifício designado da Filarmónica da Piedade, o teto já foi impermeabilizado e está a ser preparado um projeto para a reabilitação do interior, estimado em quinhentos mil euros. Esclareceu que relativamente ao edifício da Casa do Povo, se o Governo Regional o construir, não faz sentido a Câmara Municipal tomar a iniciativa, muito embora esta obra não esteja inserida na atual Carta Regional de Obras Públicas. -----

O membro Ricardo Ferreira referiu que o gabinete da Câmara Municipal sediado na Escola da Piedade deve sair deste edifício, acabando assim com a intrusão de estranhos, no meio escolar. Questionou se *o acordo com o Montepio já está efetuado? É para fazer um aluguer, quanto é que vai custar? E quanto tempo?* -----

O senhor Presidente da Câmara disse que poderia responder precisamente a todas as questões colocadas pelo membro Ricardo Ferreira. Esclareceu que *digamos que há um pré acordo com o Montepio, para que a Câmara seja a utilizadora do edifício, arrendatária.* Explicou que é um assunto delicado e que continua a ser trabalhado. -----

O membro Ricardo Ferreira questionou se a prioridade dada aos empreendedores será a mesma que foi aplicada à empresa *Estragaferro*, que pretendeu instalar-se



seu
Luís

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

neste concelho e a Câmara Municipal não o permitiu. Deu também o exemplo da oportunidade desperdiçada, pela Câmara Municipal, *de um empreendimento imobiliário, de mais de meio milhão de euros*. Questionou também, o motivo, pelo qual, a Câmara Municipal não aceitou a oferta da Ordem dos Arquitetos, que propôs realizar um estudo para o edifício da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes. Referiu as três hipóteses mencionados no Plano e Orçamento, vender, reabilitar e em ceder o Forte de Santa Catarina e por qual delas a Câmara Municipal vai optar. Concluiu dizendo que este Plano e Orçamento para dois mil e dezassete se resume à conclusão do edifício do novo Posto de Turismo. Concluiu questionando o número de camas previstas, para a Vila das Lajes, nos próximos dez anos.-----

O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que *se houvesse condições, do ponto de vista, empresarial, a empresa tinha-se instalado. Durante dezasseis anos foi o matadouro e foi a fábrica, porque foi o Governo Regional que fez aquilo tudo*. Mencionou que o Executivo sempre teve especial atenção para com as pessoas que investem no nosso concelho. No que concerne ao número de camas é uma questão relacionada com o turismo. Porém, o Município poderá disponibilizar, para esse fim, o edifício do antigo matadouro. Outra localização prevista para este fim e que está prevista na segunda fase do PIT (Programa de Intervenção do Turismo), é o loteamento da Maré, com mil metros quadrados. No que concerne ao antigo edifício da Escola Básica e Secundária das Lajes existem várias hipóteses, a ter em conta. Relativamente à proposta apresentada pela Ordem dos Arquitetos *tivemos uma abordagem pouco simpática por parte dessa organização*.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que *depois disto tudo fica aqui provado que isto é uma brincadeira*.-----

Posto à votação a proposta foi aprovada por maioria com onze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com seis votos contra dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Secretário da Junta de Freguesia das Ribeiras, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *Perante as opções de*

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Plano e Orçamento que nos são presentes para análise de votação para o ano de 2016, entendem os deputados eleitos pelo Partido Social Democrata, abaixo assinados, deixar expressa a seguinte posição. A opção política estratégica insinuada nos principais instrumentos de investimento e de orçamento é manifestamente diferente da opção que o PSD promoveria. Entendemos que deveria ser apresentada uma estratégia de ação com propostas credíveis e concretas para a criação de emprego e de riqueza, capazes de estancar a desertificação humana e promover a fixação dos mais jovens. Estratégias que visem com ações concretas o desenvolvimento económico e o turismo, o apoio às famílias, às empresas e ao comércio local. Como todos sabemos vivem-se tempos muito difíceis, tempos estes que exigem respostas sérias, inovadoras e credíveis. Respostas que possam trazer uma ajuda eficaz, a quem dela precise e uma mensagem de esperança num futuro melhor a todos os lajenses. Em tempos austeros, como estes em que vivemos, é essencial que haja um rumo e um caminho para o futuro melhor, que se transformem as dificuldades em oportunidades, que se indiquem objetivos e metas a atingir. Acreditamos ser possível elaborar e concretizar uma estratégia e uma dinâmica, que corresponda às expectativas dos lajenses, em matérias como o emprego e o desenvolvimento económico, a fixação da população mais jovem, o desenvolvimento de políticas sociais ativas, ao desenvolvimento e projeção cultural e turística do concelho. O documento é omissivo quanto à estratégia a seguir e às medidas, em concreto, a tomar. Reflete a ausência de qualquer medida estruturante no apoio à economia local e da implementação de uma dinâmica de competitividade para o concelho. Em face, o documento agora apresentado, os deputados municipais, abaixo assinados, votam contra este Plano e Orçamento para 2017.-----

O quinto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Vice - Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Posto à votação a proposta foi aprovada por unanimidade com onze votos dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Nunes, Nilton Goulart, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Costa Júnior, Manuel Francisco Dutra, Óscar Pimentel e Paulo Freitas e com seis votos dos



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Hélio Peixoto, Secretário da Junta de Freguesia das Ribeiras, Jorge Jorge, Humberta Bettencourt, Luís Gomes e Ricardo Ferreira. -----

O sexto ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão: Nomeação de representante a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) das Lajes do Pico. -----

O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que recebeu da senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, Fátima Santos, algumas sugestões de nomes, para substituição do Dr. Ricardo Miguel e da Dra. Adriana Costa, que alegaram assuntos pessoais para a sua saída. Solicitou a alteração da nomeação de um para dois representantes, uma vez que um dos pedidos deu entrada, nesta Assembleia, depois da convocatória para esta sessão. -----

Pelo senhor Presidente foi proposto e aprovado pela unanimidade dos presentes que se nomeiem dois representantes da Assembleia Municipal, uma vez que a CPCJ das Lajes do Pico informou desta necessidade depois da elaboração da Ordem de Trabalhos e Convocatória desta Sessão da Assembleia Municipal, para substituir a Dra. Adriana Costa e o Dr. Ricardo Miguel, que invocam motivos pessoais para a sua saída. -----

Foram propostos os nomes da Dra. Sílvia Silva e da Dra. Tânia Simas para ocupar estes lugares. -----

Postos à votação por escrutínio secreto, foram aprovados por unanimidade dos presentes. -----

O membro Ricardo Ferreira afirmou que *enquanto secretário da CPCJ queria deixar uma palavra de agradecimento aos dois membros da Assembleia Municipal. A Adriana acompanhou-nos ao longo de alguns meses e fez um trabalho que estava ao seu alcance, é um trabalho chato e difícil. E ao Ricardo, embora tenha estado muito pouco tempo, deixar uma palavra de agradecimento aos dois. Em relação aos nomes propostos, enquanto comissão, achamos que neste momento são as pessoas certas.*

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a Humberta Bettencourt o apoio prestado na organização da documentação, para que esta sessão decorresse com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

normalidade. E em nome desta Assembleia Municipal desejou Boas Festas e um Bom Ano Novo. -----

O senhor Presidente da Câmara desejou um Bom Natal e um Feliz Ano Novo a todos. Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório do Museu dos Baleeiros nas Lajes do Pico, aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis. -----

Márcia Isabel da Costa Machado
